



RESUMO

Resumo de tudo o que é relevante para o mercado de milho



EVOLUÇÃO DAS LAVOURAS

Andamento das operações no campo



PREÇOS CME e BMF

Preço do milho no Brasil e no mundo



PREÇOS FÍSICOS

Preço do milho físico no Brasil



CLIMA

Avaliação e previsões sobre clima nas regiões produtoras



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comentário final sobre o mercado de milho



SOBRE A ODS

Institucional da empresa



RESUMO

Os preços do milho na CBOT tiveram queda na última semana. A especulação sobre o clima nos EUA para as próximas semanas é o principal motivo que tem mexido com o mercado em Chicago. O fato é que o mercado está muito volátil a espera de confirmação de cenários que fundamentem a direção de uma tendência.

A área semeada de milho nos EUA está começando a tomar forma, com 6% já semeado. Na semana passada esse índice era de apenas 3%.

As cotações do milho na BM&F ficaram próximas da estabilidade em todos os vencimentos durante a semana. Sem muitas novidades no campo fundamentalista e com o feriado de páscoa os preços não apresentaram direção definida.

O vencimento setembro/2014 foi o que apresentou uma desvalorização maior, devido ao bom andamento das lavouras de milho segunda safra em todos os estados produtores.

Evolução das Lavouras

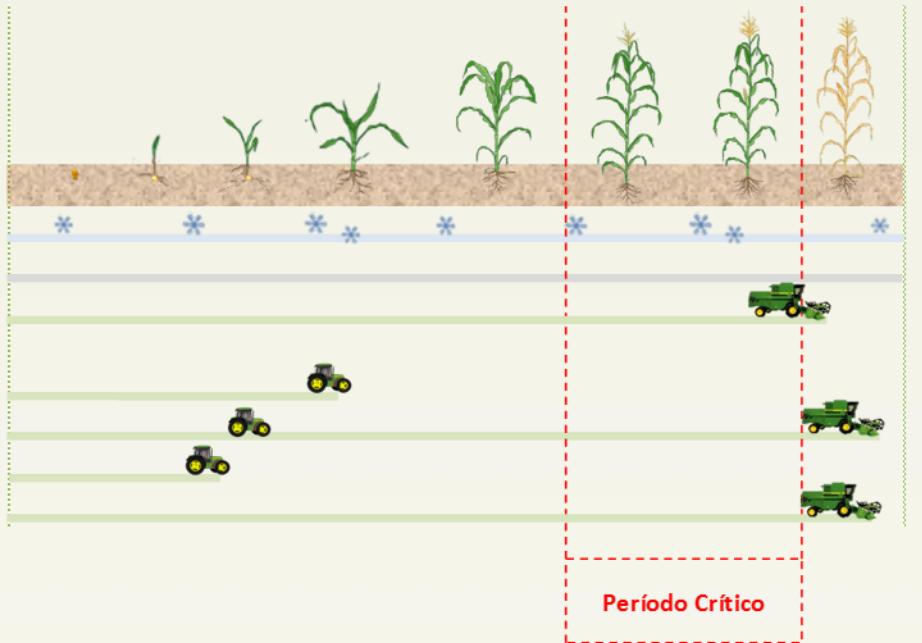
Andamento das lavouras

No RS a expectativa da Emater é que a média de produtividade do milho fique acima da esperada, devido a boa recuperação das lavouras. Nas últimas semanas o avanço da colheita desacelerou em função das chuvas e também da colheita da soja, que é priorizada devido à maior perecibilidade da oleaginosa após a maturação. Mesmo assim, aproximadamente 70% das áreas já foram colhidas.

No PR aproximadamente 90% das áreas da primeira safra já foram colhidas, índice bom para o período, porém os produtores vem segurando o produto à espera de melhores preços para o cereal. O índice de comercialização segundo o Deral/Seab está em torno de 33%.

Já a semeadura da segunda safra de milho no PR e MT foi encerrada, com área inferior ao ano passado. Também, muitas das áreas sofreram atraso na semeadura, o que pode impactar no final do ciclo com diminuição do potencial produtivo devido a intempéries climáticas.

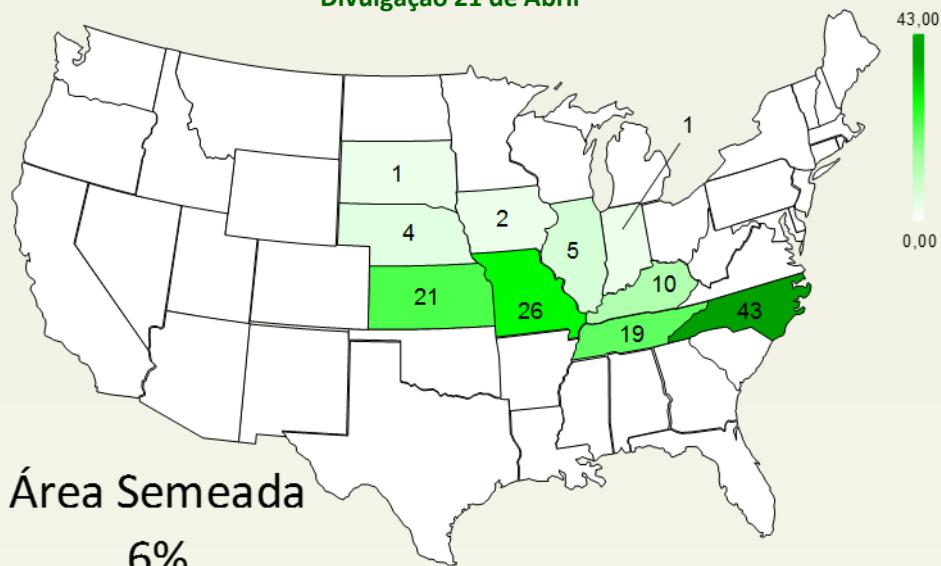
Na Argentina a colheita foi bastante prejudicada pelas fortes chuvas da última semana e também pela prioridade de colher a soja. Em torno de 20% das áreas já foram colhidas no país. Porém, a Bolsa de Cereais vem mantendo a expectativa de produção do país devido a previsão de tempo seco para a próxima semana, que deve impulsionar os serviços a campo. A produtividade até o momento está em 120 sacas/ha.



Fonte: USDA, CONAB, ODS, Imea, Deral/Seab e Ascar/Emater
Elaboração: ODS

Evolução das Lavouras

Fonte: USDA
Elaboração: ODS



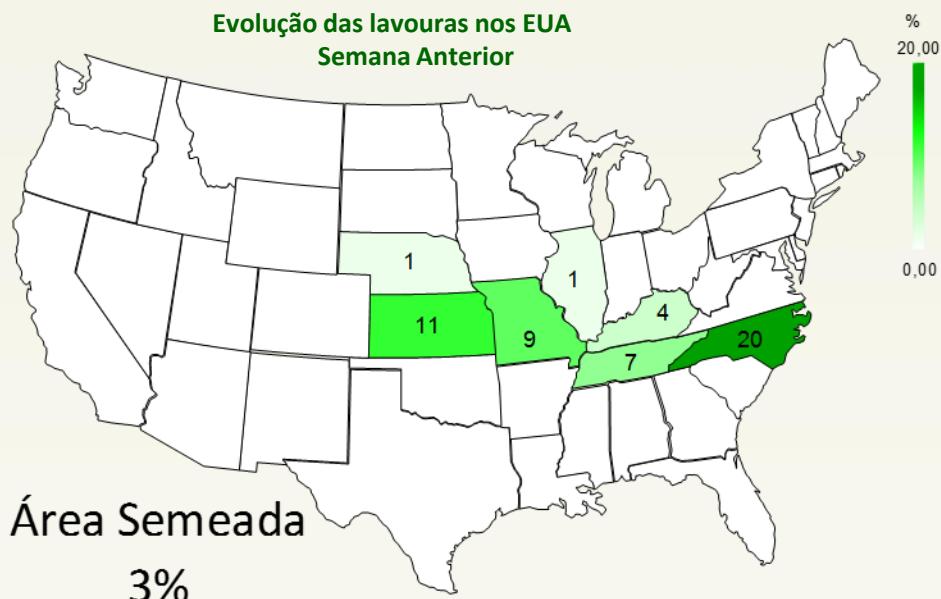
A área semeada de milho nos EUA está começando a tomar forma, com 6% já semeado. Na semana passada esse índice era de apenas 3%.

Em relação a dados históricos, no mesmo período do ano passado esse valor era de 4% e na média dos últimos 4 anos era de 14%.

Mesmo assim esse atraso em relação a média não influencia na produtividade, pois os americanos tem uma capacidade de semear uma imensa área em um curto espaço de tempo.

Quanto a produção ainda é cedo para dizer algo, porém diante dos modelos climáticos até o momento a safra deve contar com clima favorável.

Fonte: USDA
Elaboração: ODS



PREÇOS - CME

www.odsagronegocio.com.br

Milho “Físico” na CBOT

ZCK14
Vencimento
Mai/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04
4,9850
US\$/bushel

Fechamento:
quinta-feira 17/04
4,9475
US\$/bushel

Evolução histórica dos preços



Fonte: CME Group
Elaboração: ODS

Os preços do milho na CBOT tiveram queda na última semana. A especulação sobre o clima nos EUA para as próximas semanas é o principal motivo que tem mexido com o mercado em Chicago.

O fato é que o mercado está muito volátil a espera de confirmação de cenários que fundamentem a direção de uma tendência. A princípio as condições climáticas neste momento ainda são favoráveis, o que não caracteriza um possível atraso na semeadura do cereal com diminuição da produtividade.

O mercado apresentou uma forte valorização desde janeiro deste ano, impulsionado principalmente pela forte demanda do cereal nos EUA, tanto internamente quanto externamente. Neste momento os preços apresentam uma forte resistência por volta dos 5,0 a 5,3 US\$/bushel. Assim, deverá se manter bastante volátil neste nível até definir um tendência mais clara para o preço.

Na análise fundamentalista a tendência segue com viés altista para os preços. A partir deste momento as atenções do mercado se voltarão para o clima dos EUA.

Na análise técnica os preços estão em tendência de alta, porém, instabilidades poderão forçar uma congestão nos preços neste mês de forte especulação climática. Além disso, os preços estão próximos de uma resistência deixando o mercado bastante volátil.

PREÇOS - CME

ZCK14
Vencimento
Mai/14

Evolução semanal

Fechamento:
 sexta-feira 11/04
4,9850
 US\$/bushel

Fechamento:
 quinta-feira 17/04
4,9475
 US\$/bushel

Evolução histórica dos preços



Pontos de Suporte e Resistência na CBOT*:

ZCK14:

- Suporte a **US\$ 4,10/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,25/bushel**

ZCN14:

- Suporte a **US\$ 4,20/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,40/bushel**

ZCU14:

- Suporte a **US\$ 4,30/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,35/bushel**

ZCZ14:

- Suporte a **US\$ 4,35/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,35/bushel**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

PREÇOS - CME

ZCN14
Vencimento
Jul/14

Evolução semanal

Fechamento:
 sexta-feira 11/04
5,0450
 US\$/bushel

Fechamento:
 quinta-feira 17/04
5,0050
 US\$/bushel

Evolução histórica dos preços



Pontos de Suporte e Resistência na CBOT*:

ZCK14:

- Suporte a **US\$ 4,10/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,25/bushel**

ZCN14:

- Suporte a **US\$ 4,20/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,40/bushel**

ZCU14:

- Suporte a **US\$ 4,30/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,35/bushel**

ZCZ14:

- Suporte a **US\$ 4,35/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,35/bushel**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

PREÇOS - CME

ZCU14

Vencimento

Set/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04

5,0250
US\$/bushel

Fechamento:
quinta-feira 17/04

4,9825
US\$/bushel

Evolução histórica dos preços



Pontos de Suporte e Resistência na CBOT*:

ZCK14:

- Suporte a **US\$ 4,10/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,25/bushel**

ZCN14:

- Suporte a **US\$ 4,20/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,40/bushel**

ZCU14:

- Suporte a **US\$ 4,30/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,35/bushel**

ZCZ14:

- Suporte a **US\$ 4,35/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,35/bushel**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:

ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

PREÇOS - CME

ZCU14
Vencimento
Dez/14

Evolução semanal

Fechamento:
 sexta-feira 11/04

4,9925
 US\$/bushel

Fechamento:
 quinta-feira 17/04

4,9675
 US\$/bushel

Evolução histórica dos preços



Fonte: CME Group
 Elaboração: ODS

Pontos de Suporte e Resistência na CBOT*:

ZCK14:

- Suporte a **US\$ 4,10/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,25/bushel**

ZCN14:

- Suporte a **US\$ 4,20/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,40/bushel**

ZCU14:

- Suporte a **US\$ 4,30/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,35/bushel**

ZCZ14:

- Suporte a **US\$ 4,35/bushel**
- Resistência a **US\$ 5,35/bushel**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

PREÇOS - BMF

CCMK14

Vencimento

Mai/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04
31,5300
R\$/saca

Fechamento:
quinta-feira 17/04
31,2500
R\$/saca

Evolução histórica dos preços



Milho na BM&F

O milho na BM&F ficou próximo da estabilidade em todos os vencimentos durante a semana. Sem muitas novidades no campo fundamentalista e com o feriado de páscoa os preços não apresentaram nenhuma direção definida.

O vencimento setembro/2014 foi o que apresentou uma desvalorização maior, devido ao bom andamento das lavouras de milho segunda safra em todos os estados produtores.

Contudo, cabe salientar que uma área considerável foi semeada fora da época ideal para a cultura. Desta forma, poderá haver quebras de produtividade caso as condições climáticas não forem favoráveis a cultura no final do ciclo.

A soja segue sendo favorecida pelo mercado atualmente, e o milho vem sendo deixado para segundo plano. Os produtores ainda esperam por preços melhores, mas salienta-se a importância dos agentes de mercado em aproveitar as oportunidades do mercado em alta para fixar posições em bolsa ou ainda comercializar parte de sua produção, aproveitando o ciclo de alta do mercado.

PREÇOS - BMF

CCMK14

Vencimento

Mai/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04

31,5300
R\$/saca

Fechamento:
quinta-feira 17/04

31,2500
R\$/saca

Evolução histórica dos preços



Pontos de Suporte e Resistência na BM&F*:

CCMK14 :

- Suporte a **R\$ 28,00/saca**
- Resistência a **R\$ 33,50/saca**

CCMU14:

- Suporte a **R\$ 28,80/saca**
- Resistência a **R\$ 31,20/saca**

CCMX14:

- Suporte a **R\$ 29,00/saca**
- Resistência a **R\$ 31,30/saca**

CCMF15 :

- Suporte a **R\$ 29,20/saca**
- Resistência a **R\$ 31,50/saca**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail: ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

Fonte: Elaboração: ODS

PREÇOS - BMF

CCMU14

Vencimento

Set/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04
30,5800
R\$/saca



Fechamento:
quinta-feira 17/04
30,2000
R\$/saca

Pontos de Suporte e Resistência na BM&F*:

CCMK14:

- Suporte a **R\$ 28,00/saca**
- Resistência a **R\$ 33,50/saca**

CCMU14:

- Suporte a **R\$ 28,80/saca**
- Resistência a **R\$ 31,20/saca**

CCMX14:

- Suporte a **R\$ 29,00/saca**
- Resistência a **R\$ 31,30/saca**

CCMF15:

- Suporte a **R\$ 29,20/saca**
- Resistência a **R\$ 31,50/saca**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

Evolução histórica dos preços



Fonte: [cellbroker](http://cellbroker.com.br)
Elaboração: ODS

PREÇOS - BMF

CCMX14

Vencimento

Nov/14

Evolução semanal

Fechamento: sexta-feira 11/04 **31,5200** R\$/saca

Fechamento: quinta-feira 17/04 **31,3800** R\$/saca

Evolução histórica dos preços



Pontos de Suporte e Resistência na BM&F*:

CCMK14:

- Suporte a **R\$ 28,00/saca**
- Resistência a **R\$ 33,50/saca**

CCMU14:

- Suporte a **R\$ 28,80/saca**
- Resistência a **R\$ 31,20/saca**

CCMX14:

- Suporte a **R\$ 29,00/saca**
- Resistência a **R\$ 31,30/saca**

CCMF15:

- Suporte a **R\$ 29,20/saca**
- Resistência a **R\$ 31,50/saca**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail: ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

PREÇOS - BMF

CCMX14

Vencimento

Jan/15

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04
32,4100
R\$/saca

Fechamento:
quinta-feira 17/04
32,5000
R\$/saca

Evolução histórica dos preços



Pontos de Suporte e Resistência na BM&F*:

CCMK14:

- Suporte a **R\$ 28,00/saca**
- Resistência a **R\$ 33,50/saca**

CCMU14:

- Suporte a **R\$ 28,80/saca**
- Resistência a **R\$ 31,20/saca**

CCMX14:

- Suporte a **R\$ 29,00/saca**
- Resistência a **R\$ 31,30/saca**

CCMF15:

- Suporte a **R\$ 29,20/saca**
- Resistência a **R\$ 31,50/saca**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

PREÇO CEPEA - CAMPINAS

www.odsagronegocio.com.br

CEPEA – Campinas

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04

31,3200
R\$/saca

Fechamento:
quinta-feira 17/04

31,1800
R\$/saca

Evolução histórica dos preços



O indicador CEPEA/ESALQ – Campinas apresentou grande volatilidade na semana, porém em queda. Essa volatilidade é gerada principalmente pela baixa liquidez no mercado de milho, já que muitos produtores tem segurado o produto a espera de altas.

Há expectativa de que durante as próximas semanas ocorra maior movimentação no mercado físico.

No MT e PR, maiores produtores de milho, a percentagem de comercialização encontra-se abaixo do mesmo período do ano passado, comprovando a retenção do produto por parte dos agricultores.

PREÇO DÓLAR

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04
2,2203
reais

Fechamento:
quinta-feira 17/04
2,2347
reais

Evolução histórica dos preços



DÓLAR

A moeda norte-americana apresentou valorização de R\$ 0,015 na última semana. Esse movimento de alta é uma correção diante da forte desvalorização que teve nas últimas semanas.

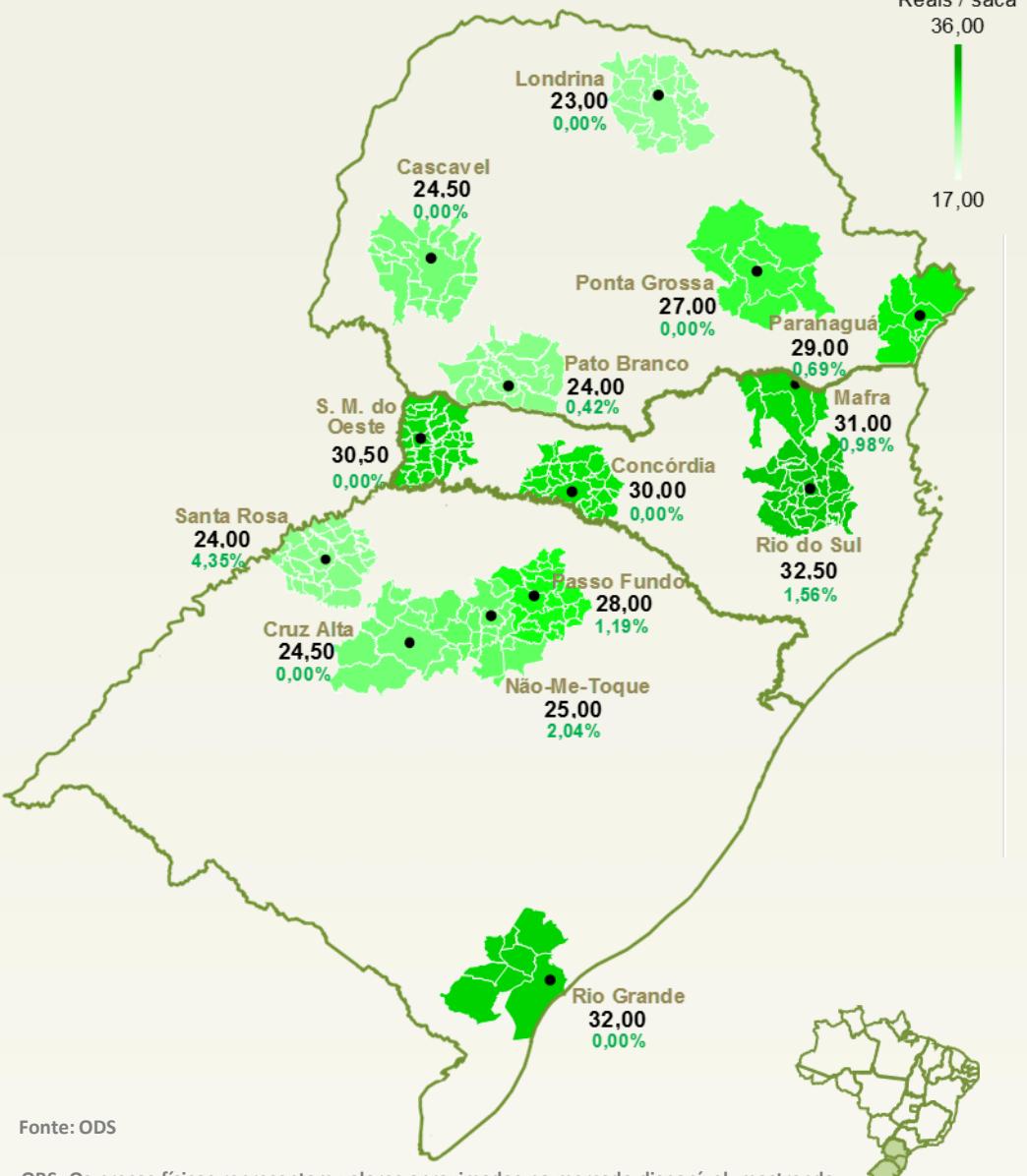
O dólar possui um forte suporte na casa de 2,15; assim, nas próximas semanas é possível que o preço apresente alta, realizando um movimento de correção da queda que ocorre desde fevereiro.

O Banco Central brasileiro continua influenciando no preço do dólar com suas intervenções diárias no mercado de swaps. Para o Brasil, de maneira geral, o dólar baixo ajuda a manter os preços de produtos importados baixos também, já que a inflação está maior no país.

Quanto menor a cotação do dólar, pior para o preço das commodities brasileiras, que ficam menos competitivas em relação ao mercado externo. Porém, um dólar mais baixo diminui também o preço dos insumos que são importados, e em consequência o custo de produção.

PREÇOS FÍSICOS

Sul



Milho “Físico” Médias Estaduais



Milho “Físico” Sul

No sul do Brasil o comportamento dos preços ficou próximo da estabilidade, apresentando leves altas em algumas praças levantadas. Os negócios foram calmos nestes estados, embora a colheita do milho esteja em boa evolução.

As negociações andam lentas, o que deixa o mercado com baixa liquidez e com os preços estáveis. Muitos produtores tem postergados suas vendas à espera de preços melhores.

Fonte: ODS

OBS: Os preços físicos representam valores aproximados no mercado disponível, mostrando a tendência que os preços tem em cada região, com pagamento a vista e livre de ICMS.

PREÇOS FÍSICOS

Centro-Oeste

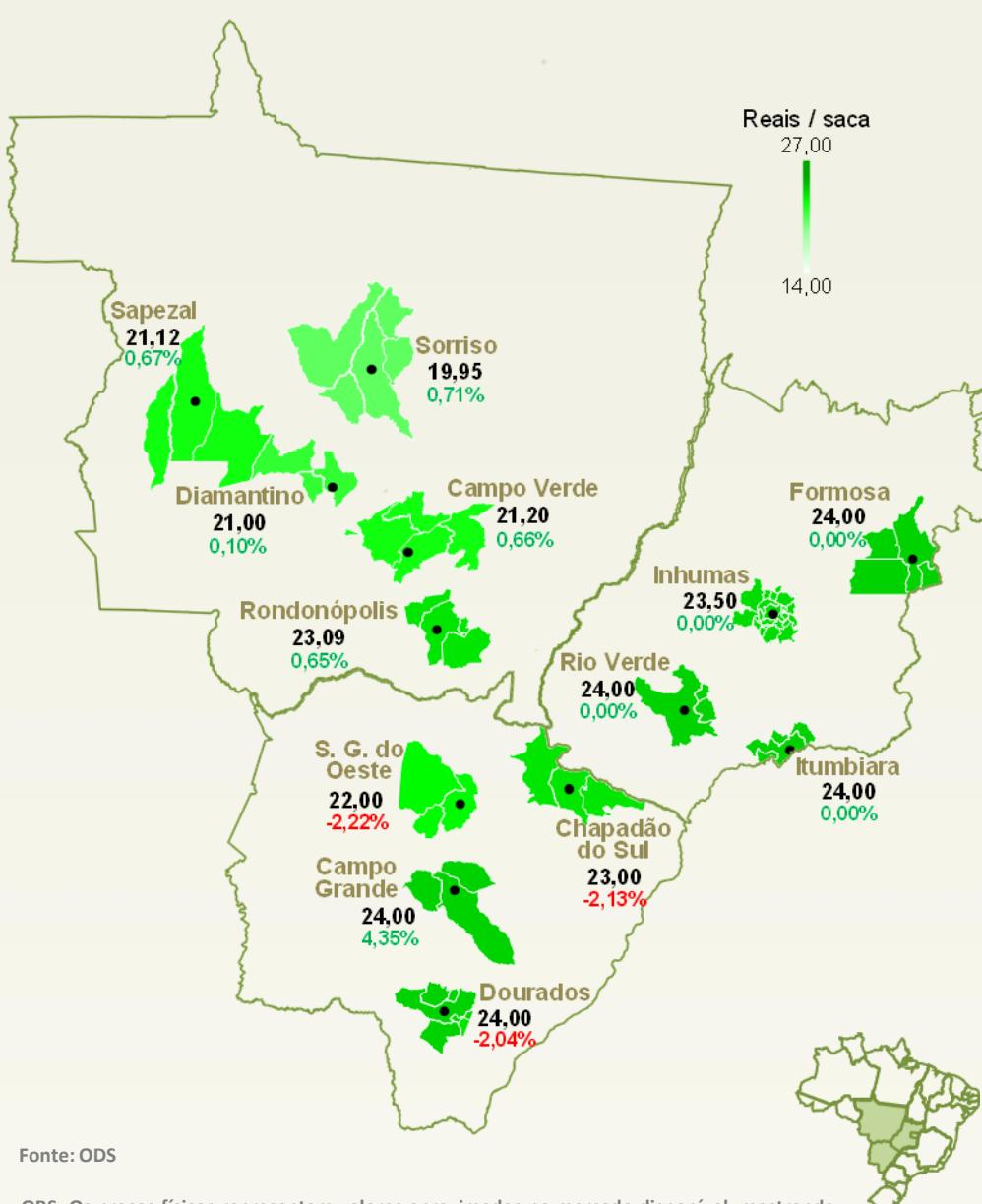
Milho “Físico” Médias Estaduais



Milho “Físico” Centro-Oeste

Os preços na região centro-oeste tiveram comportamento misto, com leve alta em MT, preço estável em GO e queda em algumas praças de MS.

Segundo o Imea os dados de comercialização estão muito baixos para o cereal em Mato Grosso. O índice está em torno de 11,5%, frente a 17,6% de comércio na safra passada no mesmo período.

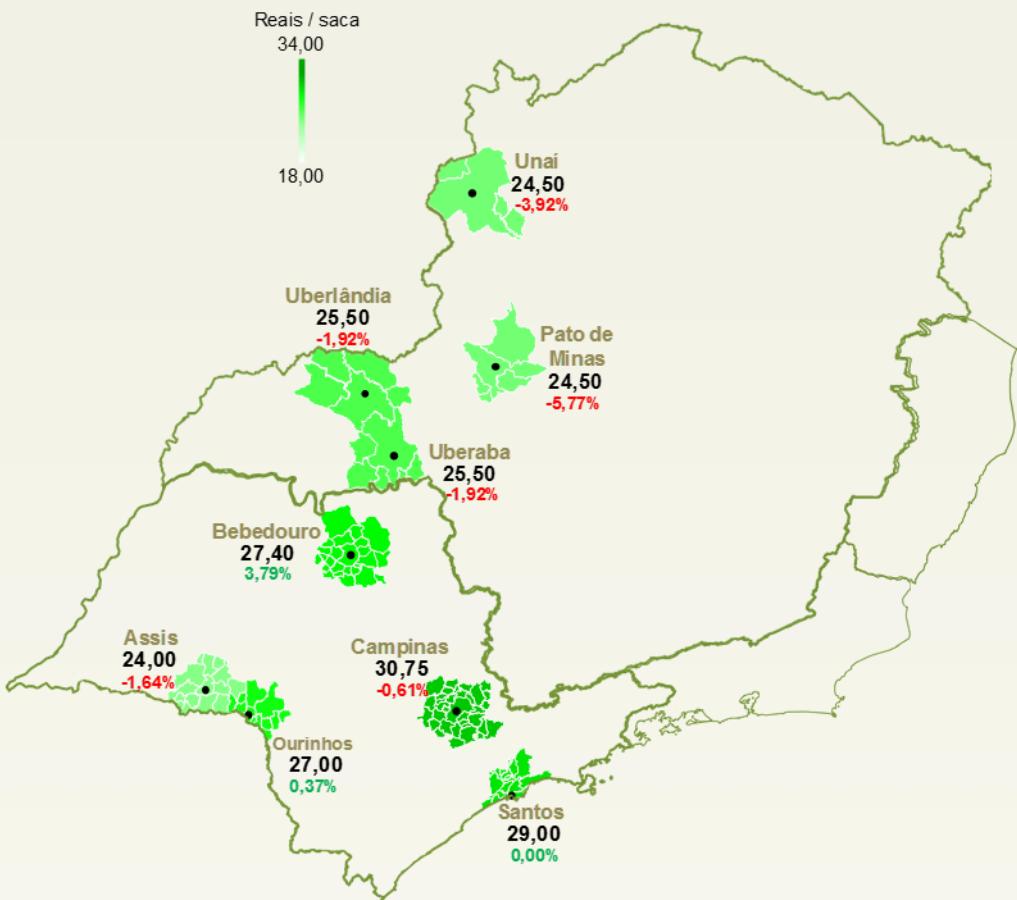


Fonte: ODS

OBS: Os preços físicos representam valores aproximados no mercado disponível, mostrando a tendência que os preços tem em cada região, com pagamento a vista e livre de ICMS.

PREÇOS FÍSICOS

Sudeste



Milho “Físico” Sudeste

No sudeste o preço do milho se desvalorizou em MG e teve comportamento misto em SP. Os dois estados tiveram bom volumes de negócios na última semana.

De modo geral, o Brasil vem exportando mais milho diariamente, segundo o SECEX/MDIC, se comparado a março.

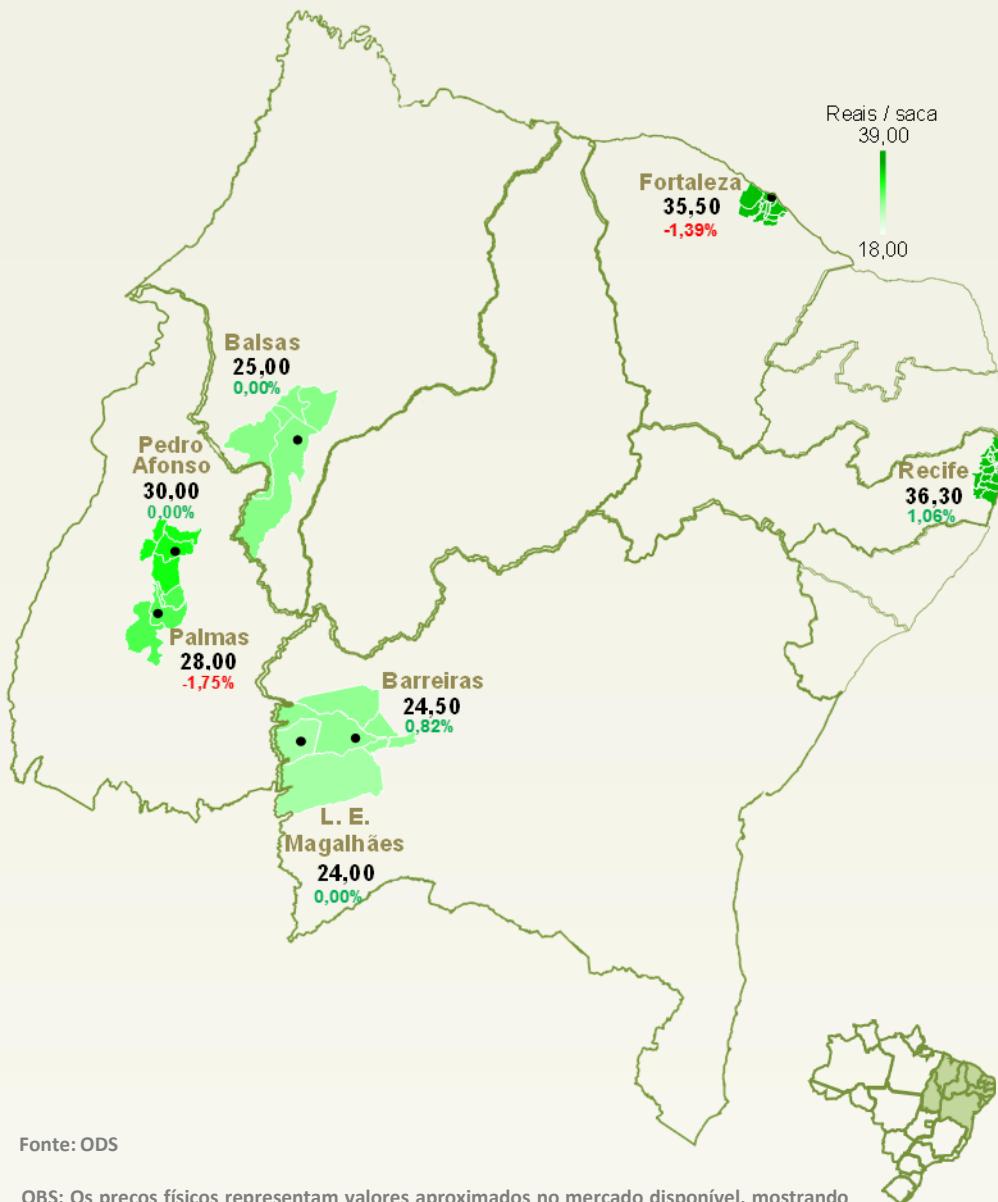


Fonte: ODS

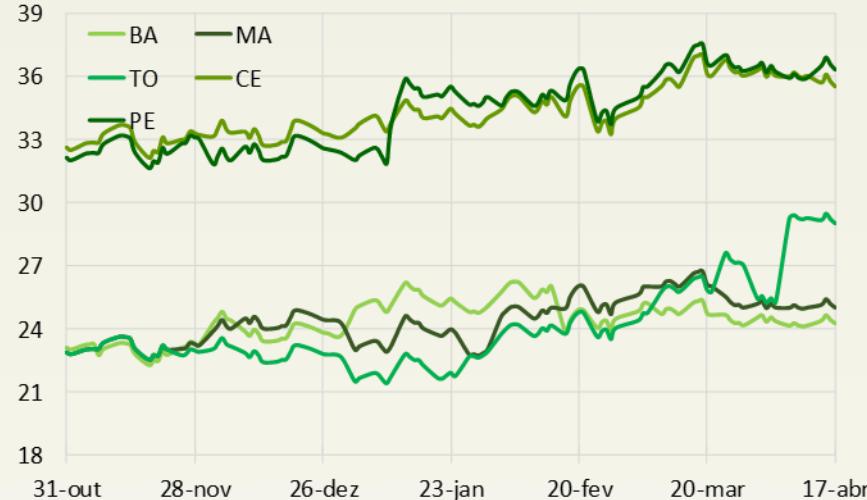
OBS: Os preços físicos representam valores aproximados no mercado disponível, mostrando a tendência que os preços tem em cada região, com pagamento a vista e livre de ICMS.

PREÇOS FÍSICOS

Nordeste + Tocantins



Milho “Físico” Médias Estaduais



Milho “Físico” Nordeste + Tocantins

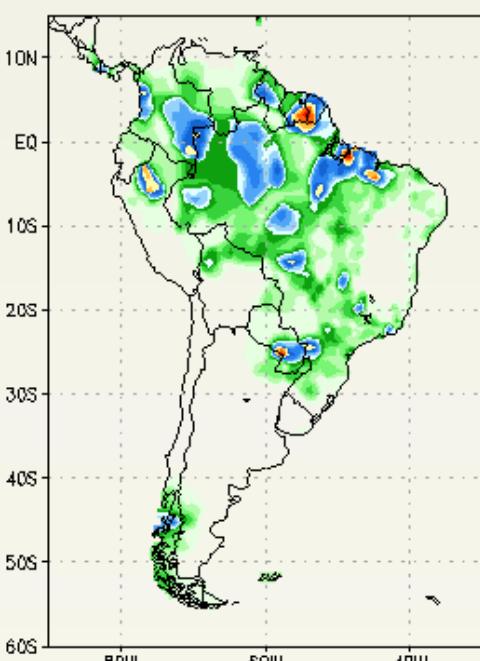
As principais praças de comércio de milho do nordeste + Tocantins apresentaram comportamento misto nesta semana.

O avanço da colheita de milho no oeste baiano tem segurado os preços do cereal.

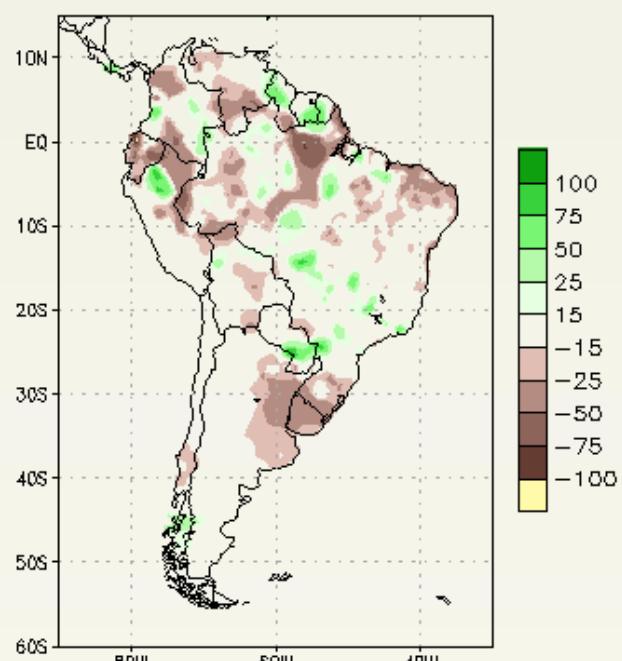
Fonte: ODS

OBS: Os preços físicos representam valores aproximados no mercado disponível, mostrando a tendência que os preços tem em cada região, com pagamento a vista e livre de ICMS.

PRECIPITAÇÃO (mm) OCORRIDA NA AMÉRICA DO SUL NA ÚLTIMA SEMANA



DIFERENÇA DA PRECIPITAÇÃO (mm) NORMAL PARA A OCORRIDA NA ÚLTIMA SEMANA



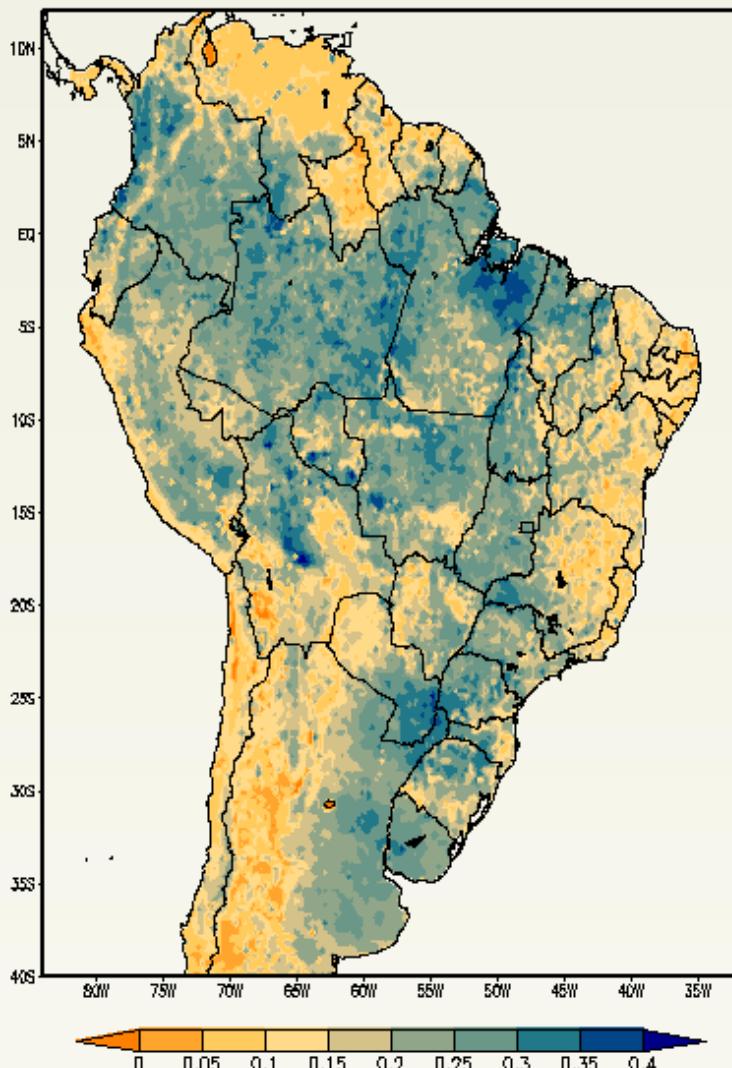
Fonte: NOAA

No Brasil, durante a semana que passou, a chuva se concentrou em maior volume no Mato Grosso do Sul e no Paraná. Essa situação beneficiou o andamento das lavouras de milho segunda safra, já que estes estados são os principais produtores.

No restante das regiões o tempo seco predominou com a ocorrência de chuvas em algumas áreas, porém com baixos volumes.

Na Argentina o tempo seco predominou beneficiando o andamento da colheita de soja e milho nas regiões produtoras.

NÍVEL DE UMIDADE NO SOLO (mm³/mm³) PROFOUNDIDADE 19 cm



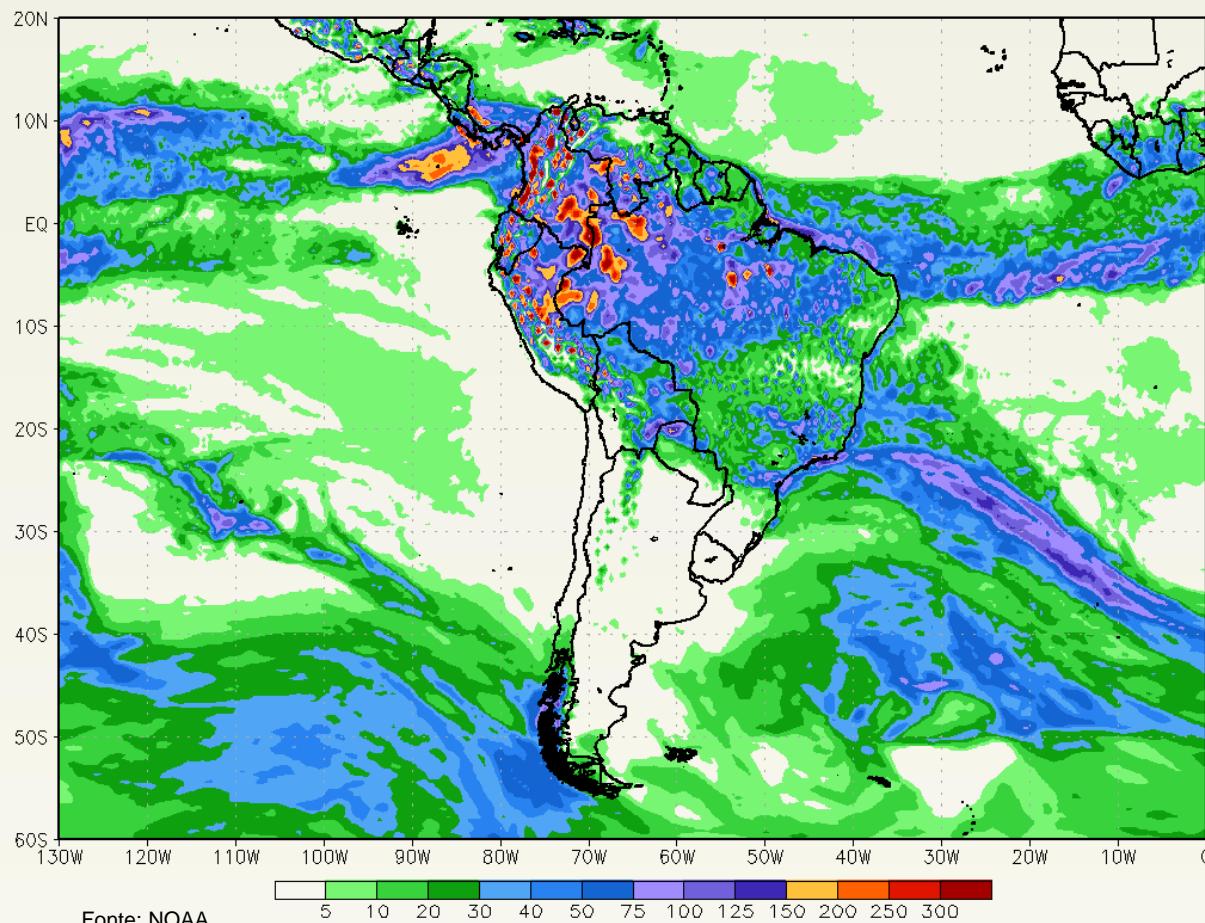
Umidade do Solo

A umidade nos solos brasileiros está com bom índice, principalmente nas áreas que possuem milho segunda safra (MT e PR), o que proporciona o bom desenvolvimento da cultura.

Na Argentina há, neste momento, boa quantidade de água no solo devido às chuvas em excesso das últimas semanas.

Espera-se tempo mais adequado nos próximos dias para que o rendimento das lavouras não seja prejudicado e para que a colheita prossiga em boa evolução.

PREVISÃO (mm) PARA A PRÓXIMA SEMANA AMÉRICA DO SUL

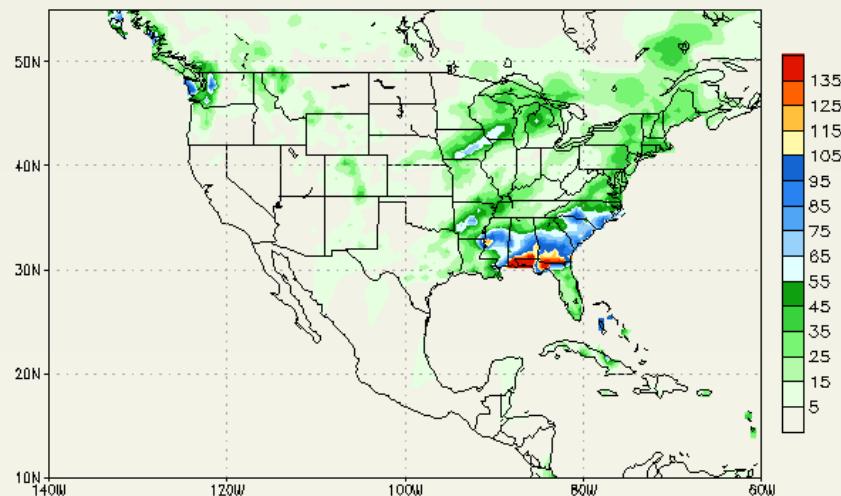


A próxima semana será de boas chuvas por todo o Brasil. Deve chover no Paraná e em parte do Mato Grosso.

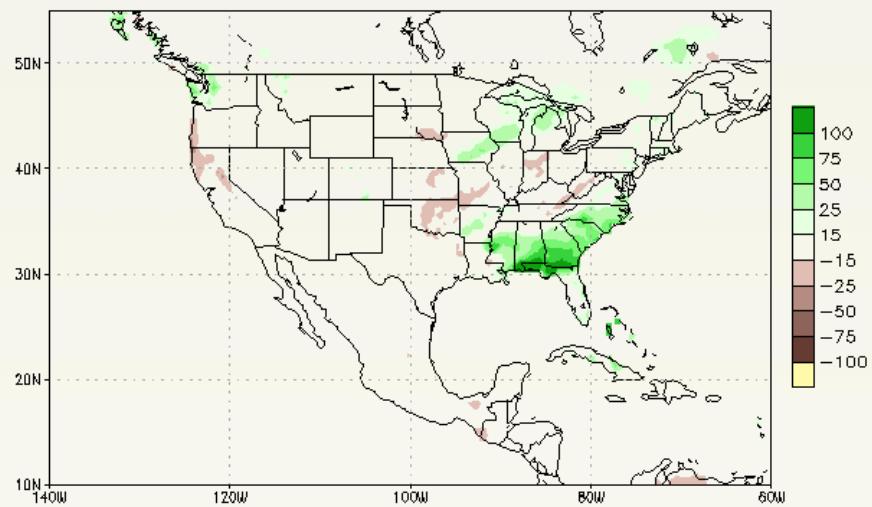
Na região central do Brasil também há previsão de chuvas, porém em volumes baixos.

No Rio Grande do Sul e na Argentina espera-se tempo limpo durante os próximos dias, o que auxiliará na evolução da colheita.

**PRECIPITAÇÃO (mm) OCORRIDA NOS ESTADOS
UNIDOS NA ÚLTIMA SEMANA**



**DIFERENÇA DA PRECIPITAÇÃO (mm) NORMAL PARA A
OCORRIDA NA ÚLTIMA SEMANA**



Fonte: NOAA

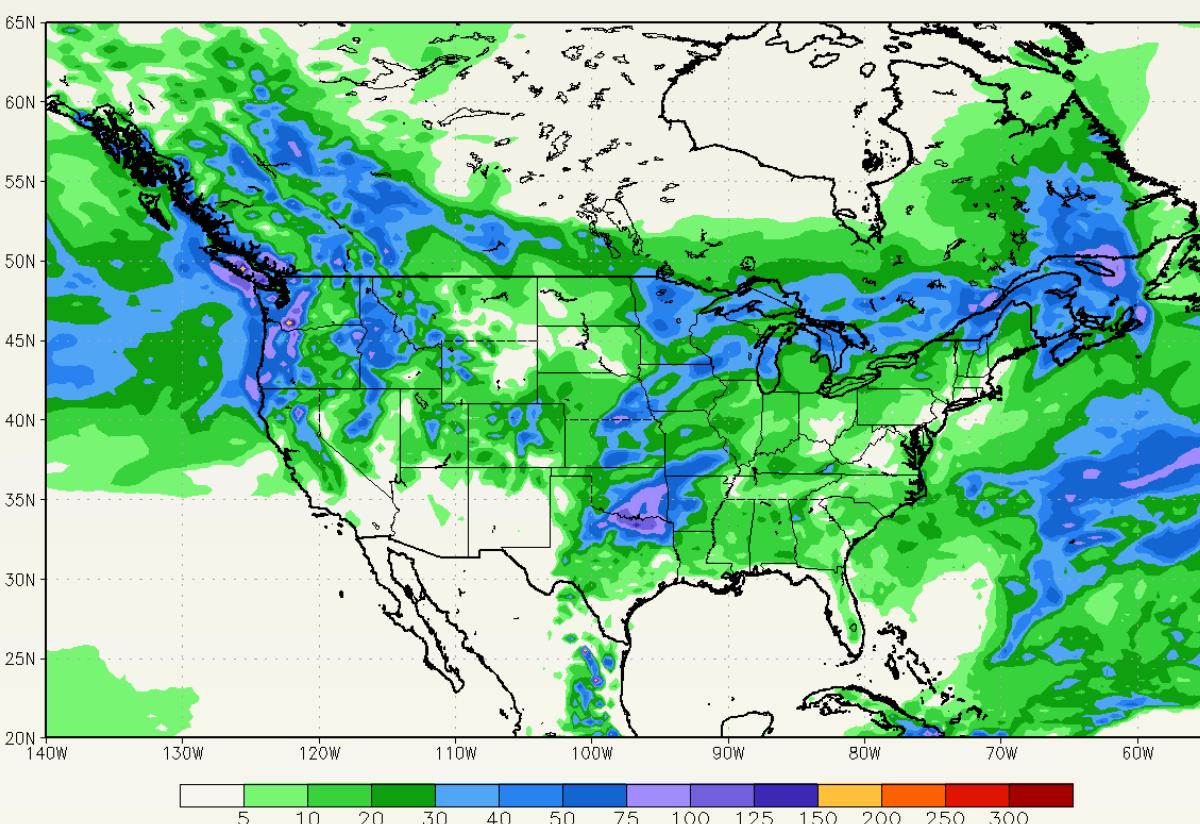
CLIMA

O clima tem se comportado dentro da normalidade nessa época do ano nos EUA. Poucas áreas de milho foram semeadas.

A previsão nessa semana é de baixas temperaturas nas principais regiões produtoras como Illinois e Iowa. Porém isso não deverá afetar a safra que ainda está para ser semeada.

CLIMA

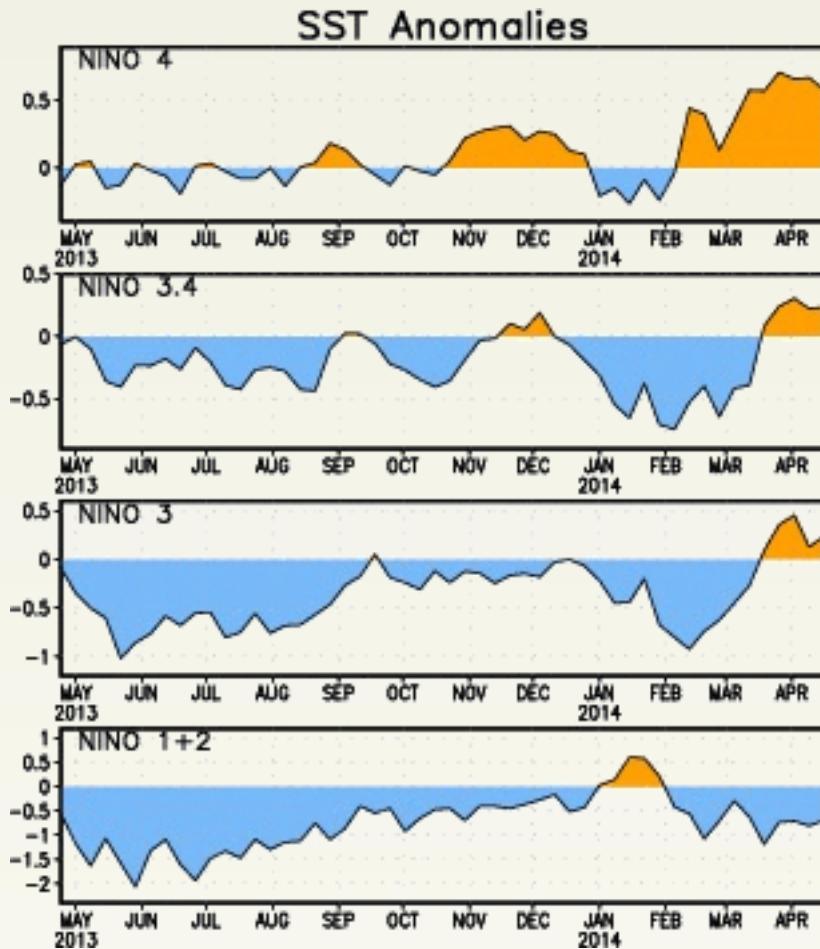
PREVISÃO (mm) PARA A PRÓXIMA SEMANA - ESTADOS UNIDOS



Fonte: NOAA

Nas próximas semanas é que o andamento da semeadura deve tomar corpo nos EUA. Principalmente a cultura do milho, já que este possui uma janela de semeadura mais curta.

TEMPERATURA DA ÁGUA NOS 4 NIÑOS QUE DEFINEM OS FENÔMENOS LA NIÑA E EL NIÑO



Fonte: NOAA

As temperaturas do 4 niños, que configuram os fenômenos climáticos mundiais (El Niño e La Niña), estão em crescente ultimamente.

Este aumento da temperatura configura o El Niño, fenômeno que está se desenhando para o próximo semestre deste ano. Porém, não se sabe ainda sobre a duração do fenômeno e se poderá ocorrer na primavera/verão com possibilidades de impulsionar a safra 2014/2015 de soja e milho brasileira.

O fenômeno, se realmente ocorrer, indica também menos risco de seca para os EUA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado segue em tendência de alta. A partir deste momento as atenções se voltarão para o clima dos EUA. Assim, espera-se um mercado volátil neste mês.



A ODS - Serviços em Agronegócio tem suas atividades voltadas para a consultoria na comercialização de milho e soja, além da prestação de serviços em educação nesta mesma área. A empresa busca, acima de tudo, ética e profissionalismo em tudo que faz.

A ODS não se responsabiliza pela utilização das informações contidas neste relatório para fins de operações em bolsa ou mesmo em outros mercados. As informações contidas neste relatório são de cunho exclusivamente informativo, e de forma alguma devem ser utilizadas individualmente na tomada de decisão.

Equipe:

Ângelo Luís Ozelame

Marcel Angelo Durigon

Ricardo Stasinski

Cleiton Gauer

